



O Estudo de Caso como estratégia de Investigação em Enfermagem

Eugénia Grilo: Prof. Adjunto; IPBC/ESALD; Doutoranda Enf. UCP; Email eugenia@ipcb.pt
Felismina Mendes: Prof. Coordenadora, PhD, U. Évora/ESESJD; Email fm@uevora.pt

INTRODUÇÃO: Os estudos de caso são uma estratégia de investigação empírica que permite estudar fenómenos em profundidade no seu contexto real. “Casos”, podem ser indivíduos, grupos, organizações ou comunidades e são passíveis de estudo atributos, comportamentos, ações ou interações. É a compreensão dos fenómenos, enquanto singulares que lhe confere a particularidade, sobretudo quando as fronteiras entre estes e o contexto não são bem definidas¹. Permite a incorporação de múltiplas fontes de evidência, de dados quantitativos e qualitativos e a sua triangulação².

OBJETIVOS: Rever as principais características, indicações e planos de investigação dos estudos de caso e divulgar com base na evidência o seu mérito. Indicada para responder ao “como?” e ao “porquê?”³ esta estratégia de pesquisa é usada noutras disciplinas, mas em enfermagem a sua aplicação é quase residual embora seja reconhecida a sua importância no estudo da interação entre os fenómenos^{3,4}.

MÉTODO: Revisão sistemática da literatura com recurso ao motor de pesquisa b-on com os termos “case study” and “nursing care” e pesquisa nas coleções Web of Science, Science Direct, Medline, e OneFile. Com o refinamento da pesquisa para Case Study identificaram-se 14 resultados. Uma nova pesquisa com os termos “case study” and “health care” permitiu identificar mais dois estudos no domínio da enfermagem. Consideram-se apenas os artigos, publicados desde 2000 resultando uma amostra de 14 artigos que foram selecionados e analisados mediante o protocolo previamente definido.

REFERÊNCIAS

1. Stake, R. (2009). A Arte de Investigação com Estudos de Caso. 2ªed. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian
2. Foss C. & Ellefsen B. (2002). The value of combining qualitative and quantitative approaches in nursing study. Journal of Advanced Nursing 40(2), 242-248.
3. Coutinho, C. (2011). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática. Coimbra. Almedina.
4. Rosenberg J.P. & Yates P.M. (2007). Schematic representation of case study research designs. Journal of Advanced Nursing 60(4), 447-452.

SELEÇÃO E ANÁLISE DOS ARTIGOS	RESULTADOS
Participantes	Enfermeiros (4); alunos (4); equipa de saúde (4); enfermeiros e utentes; (2)
Intervenções (O que foi investigado)	Práticas de enfermagem; prática de trabalho em equipa; tensões e desafios; estratégias de ensino/aprendizagem.
Comparações	Práticas de cuidados; instrumentos de ensino/aprendizagem; efeito das praticas de cuidados; resultados de estratégias.
Outcomes (resultados)	Conhecimento sobre: práticas de cuidados; características das equipas e tipologias de práticas específicas; viabilidade de tecnologias; qualidade dos cuidados de enfermagem; satisfação dos utentes pelos cuidados recebidos; incompatibilidade entre os discursos e as práticas de cuidados.
Study (estudo)	Caso único, caso múltiplo; triangulação Fontes de informação: entrevistas; observação participante, diário de bordo; questionários; pesquisa documental.

CONCLUSÃO: Destinado sobretudo a descrever, compreender e explicar, esta estratégia de pesquisa, pouco utilizada entre nós merece ser explorada e divulgada. A complexidade dos fenómenos de enfermagem⁴ e a sua interação com os contextos, requer abordagens que possam explicar através da perspetivas dos seus atores. O desenho do estudo e o rigor metodológico são fundamentais³, como provaram os estudos analisados E a possibilidade de permitir o uso de várias fontes de dados e de as triangular confere-lhe a validade exigida ^{2,3}.